

O ABIS biométrico multi-inquilino da CAMU/CNSS — a República do Congo elimina duplicações na adesão ao seguro de saúde universal

AI in the Public Sector · Boa prática · Congo

Pontuação de qualidade: 33/100

Força da evidência: Cautelar / limitada

Sumário

A CAMU, novo fundo de saúde do Congo, partilha com a CNSS um ABIS biométrico multi-inquilino com impressões digitais e reconhecimento facial contra duplicações; em março de 2025 um piloto já tinha inscrito ~110 mil pessoas, face a uma meta de 3,5 milhões.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of impact / measured public value	1/3
Transparency, fairness & accountability	1/3
Transferability / demonstrated replication	1/3
Scalability beyond pilot	1/3
Governance, capability & sustainability	1/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-09-25

Caisse d'Assurance Maladie Universelle (CAMU) & Caisse Nationale de Sécurité Sociale (CNSS), with Akieni (YAO Corp) and Innovatrics — acedido a 2026-09-25

Innovatrics case study — acedido a 2026-09-25

We Are Tech Africa: CAMU launches biometric enrolment — acedido a 2026-09-25

Akieni / YAO Corp case study — acedido a 2026-09-25

Citar — Evidoria. O ABIS biométrico multi-inquilino da CAMU/CNSS — a República do Congo elimina duplicações na adesão ao seguro de saúde universal. ID persistente: da4c3c94-8e06-4a1e-a597-6aff2ea2f908.